

REPUBLICANA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Numero avulso 80 rs.

Florianopolis--Quarta-feira, 21 de Julho de 1897

Numero avulso 200

CARTA AOS PAULISTAS (MANIFESTO DO CHEFE REPUBLICANO GENERAL F. GLICERIO)

Dirigi-me aos paulistas, para lhes explicar, desde os meos os patrióticos, a todos os habitantes do meu Estado cuja attenção seletiva e julgamento de minha condicão, no curto, porém luctuoso período do regimen republicano. Si a deves dos chefes políticos terem na estricção contra o juizo dos que particularmente lhes conforma a confiança do mandato, não é mais em relação ao respeito que deves guardar para com a sociedade sobre que actuaes, pela somma de poder moral que exerceis, tanto quanto pela direcção que impriem a todos os órgãos do poder publico. Mais do que a justa satisfação de regenerar a confiança de um grande partido, sou sempre o vencedor de cada individualidade sobre a qual a minha patria, mais pelo entusiasmo e pela paixão do que pela prudência e criterio que distinguem os homens feitos por minha demandada educação social.

Percebo-me, porém, da que posso contar com a justiça dos meus concitadanos, ponderando que jamais alguma situação alguma de direcção política que não fosse a de quem se apresenta a sociedade para a sua educação e a sua regeneração. Não hesito em declarar que a minha patria, mais pelo entusiasmo e pela paixão do que pela prudência e criterio que distinguem os homens feitos por minha demandada educação social.

Separado politicamente do generalissimo Deodoro, servi a revolução de 23 de novembro de 1891, que reivindicou a constituição ferida pelo golpe de estado de então, ainda que houvesse expressamente preferido a reivindicação constitucional pelas armas, formando-se um partido, cujo programma fosse o regimen presidencial que não foi instituido. E assim defendi os meus principios, e a minha opinião foi confirmada, de impugnação da Republica e habito dos pronunciamentos. Cague-se o que se quiser, mas o presidente do marechal Floriano Peixoto, a cuja politica liguei-me indistinctivamente e da qual espero que não me separe a morte me separar, si a posteridade se dignar prestar-me a mais leve attenção no desenvolvimento das instituições.

Os annos de 1893 e 1894 assignam-se evidentemente a maior responsabilidade que couber tomar no desempenho de altos deveres políticos, perante a sociedade brasileira: e esse tempo promovi, sob as mais angustiosas apprehensões que a revolução gerava, a candidatura de sr. Prudente de Moraes a presidência da Republica. Quasi só, desprovido dos mais e constantes recursos, sem o concurso dos amigos que se achavam ausentes, tomando perturbar a acção do grande homem que a fortuna da Republica collocara à frente do seu governo, dominado por outro lado pela sombra hypothese de transformarmos a dita fatal que a constituição se emprolhação presidencial sem o pronunciamento desse grande dever republicano soffri, meus caros conterraneos, trabalhos, tanto mais que não diminui a fé que sempre tive na victoria das instituições.

Basta dizer-vos que nessa situação

ponosa em que me selava, a voz do conforto que havia recebido do politico responsavel, tanto como eu, pela eleição presidencial, recebi allertantes e solidificações de desanimadoras que por pouco me desviaram do caminho de dever. Do seu doce e suave retiro em Piracicaba escrevia o sr. Prudente de Moraes convidando-me a retirar-me da Capital Federal, com abandono do pleito de sua propria candidatura, porque, disse elle, o vencedor ditaria a lei de sua vontade, fosse elle Floriano Peixoto ou o almirante Mello. Suas cartas, repletas de desanimo e de fraqueza, em vez dos conselhos de um homem destinado a presidir os destinos da Republica, trassem-me os sentimentos sobre o pleito de cada instante, e a noticia de que elle, dominado pelo proprio medo, renunciava a sua candidatura.

O Dr. Bernardino de Campos, o heróico defensor do nosso Estado nas mais agitações, perdeu, foi igual mente atingido pelos mesmos desalentamentos, e mandou dizer-me que não devesse mais voltar a ser o chefe do partido republicano. Não hesito em declarar que a minha patria, mais pelo entusiasmo e pela paixão do que pela prudência e criterio que distinguem os homens feitos por minha demandada educação social.

A ponto dos illustres seletos foi um dos seletos mais característicos da politica republicana no Brasil. Apesar de a marechal Floriano Peixoto, sob o do maior prestigio politico e da maior forza militar que jamais existiu em algum país tempestade, entregava o poder ao seu successor, ligando systematicamente as suas opiniões politicas, o sr. Prudente de Moraes tentou de novo a sua reconquista de um imaginaria ditadura militar, que os illustres seletos do presidente suggestivamente a sua mente. Nesse momento era de ver-se a deslicença com o nome do velho se entregava incondicionalmente a direcção dos amigos. De accordo com estes não se formou a ditadura militar, e o sr. Prudente de Moraes, ao ler o seu manifesto a nação, entregou ao sr. Quintino Bocaiuva a tarefa de a dirigir, levando a deliberação votada que nunca, no estado de república, se poderia ter um governo de facto.

Este militar não soude director espirital do presidente e novo caracter do seu estado por uma proposta de renúncia contra a melhor politica republicana. Desde, porém, que o presidente se absteve de a sua posse, e a sua vontade de não se comprometer, não se pôde mais considerar a sua vontade de não se comprometer, não se pôde mais considerar a sua vontade de não se comprometer.

vide de combates partidarias, que não inseparáveis das situações politicas no sistema representativo. Elle entregou-se a descripção, e somente dos seletos que se tornaram insatisfeitos, com armas ou outros recursos de guerra, contra a permissão do poder constituído e representado pelo marechal Floriano Peixoto, tanto quanto contra a politica que elle fundara pelo mais bem entendido brasileiro-republicano. Por occasião da amnistia nos revoltos de setembro e outros, o presidente revelou com os mais vivos leveos as suas sympathias pelos meios que crearam para o governo da União a situação oppressiva que ella ainda se debate.

Devido invocoar junto de certos interesses communs responsabilidades a defesa do principio da autoridade da Constituição da Republica, não foi a grande conquista que o marechal Floriano Peixoto alcançou, e sobre quasi um seculo de depósitos e fraudes de todos os governos do Brasil, desde João VI até Deodoro. A todas as minhas exhortações, e a todas as minhas impugnações, que abandonando a politica que elle fundara pelo mais bem entendido brasileiro-republicano, não se pôde mais considerar a sua vontade de não se comprometer.

Devem, porém, ainda em vossa memoria as vossas declarações que se fizeram no recinto do edificio da Camera dos Deputados, no dia em que foi rejeitado o projecto consignando a amnistia ampla. A transportar para o edificio da Camera dos Deputados fui agredido por um grupo de pessoas que vociferavam contra a minha attitudde, de tal modo que fui obrigado a retirar para o interior do mesmo edificio, cercado de deputados amigos, cuja pouca pessoa permanencia, situada a que a proposta de amnistia official de cavallaria do exercito, fazendo valer o prestigio da autoridade militar e do Congresso, permitiu retirar-me.

A politica do presidente faz-se notar pela sua ausencia e, mais do que isso, pela sua complicitade. No dia seguinte, tendo todos os jornaes da minha referida aquellas scenas com todas as circumstancias, o presidente conservava-se indifferente, presidente indifferente do sistema parlamentar. Nessa posição o sr. Prudente de Moraes, ao ler o seu manifesto a nação, entregou ao sr. Quintino Bocaiuva a tarefa de a dirigir, levando a deliberação votada que nunca, no estado de república, se poderia ter um governo de facto.

contrariando as reclamações e solidificações dos amigos que andavam em que se entrasse no caminho de uma politica francamente republicana, sacrificando a popularidade do partido sob a preocupação de cercar o governo da Republica do prestigio indispensavel, para que o primeiro governo civil fizesse a sua prova no interesse das instituições. Esta attitudde, porém, quanto mais autoridade moral me dava, na opinião dos amigos e da nação, tanto mais predispuha contra a minha acção politica o espirito suspensivo do presidente.

Approximo-me de vós, pois, que a scisão não houvesse operado porque não assistissemos a o governo defendendo o principio da autoridade. Si reflectirdes um pouco, vereis que dos chefes politicos do nosso Estado foi sempre na Republica o mais moderado; bastando lembrar que discordei da deposição do generalissimo Deodoro e dos governadores dos Estados, inclusive do proprio Americo Brázeal, por entenderem que se devia preferir a organização de um partido exccidional, que reivindicasse o programma presidencialista pelos processos ordinarios. Accusam-me, entretanto, de exaltado, somente porque jamais consenti na perseguição e no sacrificio dos republicanos ardentes que se batiam pela causa da legalidade que appareceram precisamente quando defendiam o poder constituído contra os revolucionarios.

Notai bem que o exaltado de vós republicanos vem não de sentimentos contrarios a ordem publica, mas da circumstancia de serem intrinsecos ao seguimento logico da politica do marechal Floriano Peixoto. Ora, deves vos lembrar de que sr. Prudente de Moraes, assumindo a presidencia da Republica, dirigiu um manifesto a nação, declarando que se retirava e o presidente que por seu antecessor.

Foi somente quando os mais extremos partidarios de marechal começaram a comprehender que o novo presidente trahia os seus compromissos que se os viu romper em opposição, agredindo-se uns em partido differente, permanecendo outros no seio do partido republicano federal. Quando, approvando os actos do governo de marechal Floriano Peixoto, os seus partidarios se reuniram em sessão do partido republicano federal, que os dissidentes reconheceram ser o caminho mais curto para os levar a conquista e ás nações. Não se teve em vista prestigiar o governo, que aliás, usando de suas attribuições legais, havia reprimido a insubordinação dos alumnos da Escola Militar.

Não acrediteis, pois, que a scisão houvesse operado porque não assistissemos a o governo defendendo o principio da autoridade. Si reflectirdes um pouco, vereis que dos chefes politicos do nosso Estado foi sempre na Republica o mais moderado; bastando lembrar que discordei da deposição do generalissimo Deodoro e dos governadores dos Estados, inclusive do proprio Americo Brázeal, por entenderem que se devia preferir a organização de um partido exccidional, que reivindicasse o programma presidencialista pelos processos ordinarios. Accusam-me, entretanto, de exaltado, somente porque jamais consenti na perseguição e no sacrificio dos republicanos ardentes que se batiam pela causa da legalidade que appareceram precisamente quando defendiam o poder constituído contra os revolucionarios.

Notai bem que o exaltado de vós republicanos vem não de sentimentos contrarios a ordem publica, mas da circumstancia de serem intrinsecos ao seguimento logico da politica do marechal Floriano Peixoto. Ora, deves vos lembrar de que sr. Prudente de Moraes, assumindo a presidencia da Republica, dirigiu um manifesto a nação, declarando que se retirava e o presidente que por seu antecessor.

Foi somente quando os mais extremos partidarios de marechal começaram a comprehender que o novo presidente trahia os seus compromissos que se os viu romper em opposição, agredindo-se uns em partido differente, permanecendo outros no seio do partido republicano federal. Quando, approvando os actos do governo de marechal Floriano Peixoto, os seus partidarios se reuniram em sessão do partido republicano federal, que os dissidentes reconheceram ser o caminho mais curto para os levar a conquista e ás nações. Não se teve em vista prestigiar o governo, que aliás, usando de suas attribuições legais, havia reprimido a insubordinação dos alumnos da Escola Militar.

O que se teve em vista foi pelo organo de um revolutivo independente, o deputado pela Bahia, deprimindo, e permitindo a mocidade daquelle reduto republicano, que foi a gonial defensora do governo constituído, do principio da autoridade durante o triste periodo em que o mesmo de patado e seus companheiros de revolta militar da armada tentaram depor o marechal Floriano Peixoto. Quando, approvando os actos do governo de marechal Floriano Peixoto, os seus partidarios se reuniram em sessão do partido republicano federal, que os dissidentes reconheceram ser o caminho mais curto para os levar a conquista e ás nações. Não se teve em vista prestigiar o governo, que aliás, usando de suas attribuições legais, havia reprimido a insubordinação dos alumnos da Escola Militar.

afirmar que o discordei que a scisão houvesse operado porque não assistissemos a o governo defendendo o principio da autoridade. Si reflectirdes um pouco, vereis que dos chefes politicos do nosso Estado foi sempre na Republica o mais moderado; bastando lembrar que discordei da deposição do generalissimo Deodoro e dos governadores dos Estados, inclusive do proprio Americo Brázeal, por entenderem que se devia preferir a organização de um partido exccidional, que reivindicasse o programma presidencialista pelos processos ordinarios. Accusam-me, entretanto, de exaltado, somente porque jamais consenti na perseguição e no sacrificio dos republicanos ardentes que se batiam pela causa da legalidade que appareceram precisamente quando defendiam o poder constituído contra os revolucionarios.

Notai bem que o exaltado de vós republicanos vem não de sentimentos contrarios a ordem publica, mas da circumstancia de serem intrinsecos ao seguimento logico da politica do marechal Floriano Peixoto. Ora, deves vos lembrar de que sr. Prudente de Moraes, assumindo a presidencia da Republica, dirigiu um manifesto a nação, declarando que se retirava e o presidente que por seu antecessor.

Foi somente quando os mais extremos partidarios de marechal começaram a comprehender que o novo presidente trahia os seus compromissos que se os viu romper em opposição, agredindo-se uns em partido differente, permanecendo outros no seio do partido republicano federal. Quando, approvando os actos do governo de marechal Floriano Peixoto, os seus partidarios se reuniram em sessão do partido republicano federal, que os dissidentes reconheceram ser o caminho mais curto para os levar a conquista e ás nações. Não se teve em vista prestigiar o governo, que aliás, usando de suas attribuições legais, havia reprimido a insubordinação dos alumnos da Escola Militar.

O que se teve em vista foi pelo organo de um revolutivo independente, o deputado pela Bahia, deprimindo, e permitindo a mocidade daquelle reduto republicano, que foi a gonial defensora do governo constituído, do principio da autoridade durante o triste periodo em que o mesmo de patado e seus companheiros de revolta militar da armada tentaram depor o marechal Floriano Peixoto. Quando, approvando os actos do governo de marechal Floriano Peixoto, os seus partidarios se reuniram em sessão do partido republicano federal, que os dissidentes reconheceram ser o caminho mais curto para os levar a conquista e ás nações. Não se teve em vista prestigiar o governo, que aliás, usando de suas attribuições legais, havia reprimido a insubordinação dos alumnos da Escola Militar.

LOTÉRIAS

COMPANHIA DE LOTÉRIAS NACIONAIS

HOJE HOJE

Quarta-feira, 21

Loteria da Capital Federal

N. 14 - 1ª LOTERIA

15:000\$000

POR 1\$800

Quinta-feira, 22

Loteria do Estado de Santa Catharina

N. 2 - 2ª LOTERIA

QUINZE CONTOS DE RÉIS

POR 1,500 RÉIS

JOGAM SO' 30.000 BILHETES

Sexta-feira, 23

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL - N. 36 - 15ª LOTERIA

QUINZE CONTOS DE RÉIS

POR 1\$800

SABBADO, 24

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL - N. 37 - 16ª LOTERIA

50:000\$000

Por 7\$200 divididos em 10 prêmios

Jogam só 50.000 bilhetes

18 de setembro

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL - N. 38 - 1ª LOTERIA

500 CONTOS DE RÉIS

POR 6\$000

Vendem-se bilhetes de todas casas lotéricas PROVISORIAMENTE na casa de JUCA MOREIRA
O representante e unico agente geral no Estado de Santa Catharina

Candido da Rocha Paranhos

Vende-se

o casa sito á rua Arceypra
da Paiva, n. 22, com bo
acommodações para fam
lia. Para tratar á rua Al
vante Alvim, n. 23, com
proprietaria Justina Veig
11-11

DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE VELAME E "BAC"

(Sem Mercúrio)

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

VELEDO BARRONETI S&C

EFFICAZ NOS

Reumatismos, Zin. opórtico

ulceras, leucorréas ou

FLORES BRANCAS, L. MORGAN

CARBUOCLAS, S. MORGAN

de 3000, 20, 10, 5, 2, 1, 0,5

PHLE, MORGAN E S. MORGAN

MOLY VETAN E CAL ALOP

Syphilitico

Á venda em todas as Farmácias

E DROGARIAS

Moveis

Vende-se uma mobili

de sala, uma meza clas

tica de jantar e muitos ou

tros objectos para casa

de familia.

Para tratar na rua Bo

cayuva n. 50

CABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCIA

PARA TODOS OS USOS

Específico contra:

CONTUOSES, DARTEROS

REUMATISMO, SARDAS

de 30, 20, 10, 5, 2, 1, 0,5

CHAGAS, SUGAR

ESPERMOS, MORGAN E S. MORGAN

E MORGAN DE S. MORGAN

Á venda em todas as Farmácias

e Casas de Farmacias

Fabrica e officina

DE

Chapéos de so

Completo e variado sort

mento de chapéos de so

para homens, senhoras

e meninos.

Vendas por atacado e avo

rejo - CONCRETOS - com

participação.

Rua Trujillo, n. 22 A

Suplido N. 1111

A PINHA DO TOILETTE

TRABALHO RAULIVEIRA

TRABALHO RAULIVEIRA

TRABALHO RAULIVEIRA

TRABALHO RAULIVEIRA

TRABALHO RAULIVEIRA

TRABALHO RAULIVEIRA